

O MAHABHARATA

de

Krishna-Dwaipayana Vyasa

LIVRO 7

DRONA PARVA

Traduzido para a Prosa Inglesa do Texto Sânscrito Original

por

Kisari Mohan Ganguli

[1883-1896]

AVISO DE ATRIBUIÇÃO

Escaneado em sacred-texts.com, 2004. Verificado por John Bruno Hare, Outubro 2004. Este texto é de domínio público. Estes arquivos podem ser usados para qualquer propósito não comercial, desde que este aviso de atribuição seja mantido intacto.

Traduzido para o Português por Eleonora Meier.

Capítulo	Conteúdo	Página
1	História continua, Janamejaya questiona Vaisampayana, que narra a discussão de Sanjaya e Dhritarashtra. Karna é chamado.	9
2	Karna prepara seu carro.	11
3	Fala com Bhishma.	14
4	Bhishma diz para Karna lutar. Karna sobe no carro.	15
5	Karna, pedido por Duryodhana, recomenda Drona como novo líder.	16
6	Duryodhana pede para Drona ser líder.	17
7	Drona aceita. Afirma que o filho de Prishata (Dhrishtadyumna) irá matá-lo. Maus presságios. Batalha começa.	18
8	Resumo de Drona destruindo a maioria das divisões, mas finalmente ele mesmo morto.	21
9	Dhritarashtra lamenta, pergunta como Drona foi morto.	22
10	Dhritarashtra desmaia. Pergunta sobre a batalha.	25
11	Dhritarashtra recita vitórias de Krishna.	29
12	Duryodhana pede para Drona capturar Yudhishtira. Drona concede benefício contanto que Partha não esteja em combate.	31
13	Partha promete proteger Yudhishtira. Batalha começa.	32
14	Batalha. Luta dos heróis. Excelência de Abhimanyu.	34
15	Bhima e Salya lutam com maça. Kritavarman resgata Salya.	38
16	Batalha começa iniciada por Vrishasena (filho de Karna). Pandavas tem maior controle até Drona se aproximar. Ele mata Kumara, Yugandhara, Singhasena, Vyaghradatta – se aproxima de Yudhishtira. Arjuna salva o dia. Tropas se retiram.	40
17	(12) Tropas de Duryodhana conspiram. Arjuna afastado em batalha para longe de Yudhishtira para que Drona possa atacar.	42
18	Arjuna luta com Trigartas. Mata Sudhanwan.	45
19	Arjuna mata milhares de Narayanas e Samsaptakas.	46
20	Drona ataca Yudhishtira. Dhrishtadyumna protegendo o rei.	48
21	Drona provoca devastação. Mata Satyajit e Vrika. Yudhishtira foge. Drona mata Satanika (de Matsya), Chedis, Karushas, Kaikeyas, Panchalas, Srinjayas: Dridhasena, Kshema, Vasudeva, Kshatradeva.	51
22	Pandavas resistem, liderados por Bhima.	54
23	Reagrupam-se para lutar. Descrição de corcéis. Irmão de Duryodhana Bhimaratha mata Salwa. Heróis em formação e resistindo uns aos outros.	56
24	Bhima ataca divisão de elefantes. Bhagadatta sobre elefante enorme destruindo homens: rei de Dasarnas, Ruchiparvan. Bhima levado para longe do campo por corcéis apavorados.	62
25	Krishna vira Arjuna em direção a Bhagadatta. Arjuna hesita, volta e elimina Samsaptakas com arma Brahma. Volta por Bhagadatta.	65
26	Arjuna retorna novamente contra Trigartas, mutilando Susarman. Bhagadatta ataca Arjuna. Por luta justa, Arjuna renuncia a uma oportunidade de matá-lo.	66
27	Bhagadatta lança arma Vaishnava em Arjuna. Krishna a recebe e a neutraliza – explica para Arjuna que por causa da bênção antiga da Terra ela era infalível. Krishna sobre suas quatro formas (prática de austeridades, ver	68

	bons e maus atos, ação, quarta deita em sono por 1000 anos). Arjuna mata elefante e Bhagadatta.	
28	Arjuna mata Vrishaka e Achala. Sakuni usa ilusões, mas foge quando frustrado por Arjuna.	70
29	Luta se concentra em volta de Drona. Aswatthaman mata rei Nila.	72
30	Arjuna vai para a batalha. Enfrenta Karna, mata 3 parentes de Karna. Dhrishtadyumna mata Charmavarman, Vrihatkshatra. A noite se aproxima.	73
31	Arjuna afastado para longe. Sanjaya conta que Abhimanyu foi morto naquele dia.	77
32	Louvor a Abhimanyu. Dhritarashtra pergunta como ele morreu.	79
33	Yudhishtira pede para Abhimanyu penetrar na formação de combate circular de Drona.	80
34	Abhimanyu penetra no círculo.	82
35	Abhimanyu fere Karna, mata filho de Asmaka, Sushena, Drighalochana, Kundavedhin, fere Salya.	84
36	Mata irmão mais novo de Salya. Kurus começam a se voltar.	86
37	Duhsasana declara que ele matará Abhimanyu. Batalha começa.	87
38	Abhimanyu faz Duhsasana desmaiar e ser carregado para longe. Restante do exército Pandava se aproxima. Karna lutando contra Abhimanyu.	89
39	Abhimanyu mata irmão mais novo de Karna. Karna foge. Massacres de Abhimanyu.	91
40	Restante do exército Pandava chega. Por causa de bênção, Jayadratha detém os Pandavas que se aproximavam.	92
41	Jayadratha luta com 4 Pandavas.	93
42	Abhimanyu mata Vasatiya. Continua massacre.	94
43	Mata Rukmaratha (filho de Salya). Usa arma Gandharva. Duryodhana retrocede.	95
44	Mata Lakshmana (filho de Duryodhana), Kratha. Quase todo o exército desbaratado. Kripa, Drona, Karna, Vrihadvala, Aswatthaman, Kritavarman, próximos.	97
45	Batalha continua. Abhimanyu mata Vrindaka, regente de Kosala (Vrihadvala).	98
46	Mata 6 dos conselheiros de Karna, rei dos Magadhas, Aswaketu, príncipe Bhoja Martikavata. Satrunjaya, Chandraketu, Mahamegha, Suvarchas, Suryobhasa. Kurus trocam idéias. Após conselho de Drona o arco, os cavalos e carro de Abhimanyu são cortados. Ele pega uma espada do chão, também quebrada.	99
47	Com maça mata Kalikeya, mas Buhsasan o atinge na cabeça e o mata com a maça.	102
48	Noite. Chacais e Rakshasas em direção aos cadáveres.	104
49	Yudhishtira se aflige por Abhimanyu.	105
50	Vyasa chega. Yudhishtira pergunta sobre a morte. Narração sobre o rei Akampana e conselho de Narada. Siva vai até Brahma que está destruindo criaturas.	106

51	Sthanu implora que Brahma deixe as criaturas viverem. O fogo diminui, mas mulher morte nasce – vai para o quadrante Sul.	108
52	Morte pratica austeridades. Bênção de Brahma – ela não toma criaturas, elas destroem a si mesmas. História termina.	109
53	Vyasa narra história de Switya, Narada e Parvata.	112
54	(Sem texto)	-
55	(Sem texto)	-
56	Rei Suhotra contado por Narada.	115
57	Rei Paurava.	115
58	Rei Sivi.	116
59	Rei Rama (filho de Dasaratha).	117
60	Rei Bhagiratha (Ganga e salvação de ancestrais Kapila amaldiçoados).	118
61	Rei Dilipa.	119
62	Mandhatri (alimentado dos dedos de Indra).	120
63	Yayati.	121
64	Amvarisha.	121
65	Sasavindu.	122
66	Gaya.	123
67	Rantideva.	124
68	Bharata.	125
69	Prithu (ordena a terra).	126
70	Rama (filho de Jamadagni).	128
71	Narada consola Srinjaya. Então revive seu filho. Vyasa completa história para Yudhishthira.	129
72	Arjuna retorna e lamenta.	130
73	Arjuna jura matar Jayadratha no dia seguinte.	134
74	Jayadratha procura partir, mas é dissuadido por Duryodhana.	137
75	Krishna previne Arjuna.	139
76	Arjuna reitera promessa.	140
77	Noite inquieta. Krishna consola Subhadra.	141
78	Subhadra lamenta.	143
79	Noite insone. Krishna medita sobre batalha do dia seguinte.	145
80	No sono Arjuna e Krishna vão até Bhava em busca de Pasupata.	147
81	Arjuna recebe arma.	150
82	Yudhishthira se levanta.	151
83	Recebe Krishna. Discute batalha. Krishna prediz a morte de Jayadratha.	153
84	Arjuna se prepara para a batalha – presságios auspiciosos por toda parte.	154
85	Dhritarashtra reflete como a situação se desenvolveu, pergunta a respeito da batalha do dia seguinte.	156
86	Sanjaya explica para Dhritarashtra que e/le é culpado.	158
87	(13) Drona organiza formação de combate. Duryodhana tranquiliza Jayadratha.	160
88	Arjuna avança e luta com divisão Durmarshana.	161
89	Duhsasana ataca, é derrotado. Duhsasana vai até Drona por proteção.	164
90	Luta com Drona. Arjuna se move adiante conforme a luta fica árdua.	166

91	Mata Srutayudha e Sudakshina, ainda evitando Drona.	168
92	Arjuna entorpecido por uma lança. Recuperando os sentidos mata Srutayus e Achyutayus. Niyatayus e Dirghayus. Todos os Mlecchas.	171
93	Duryodhana vai a Drona por conselho. Drona vai novamente atrás de Yudhishthira, dá a Duryodhana armadura para lutar com Arjuna.	174
94	Meio dia. Drona v Pandavas liderados por Dhrishtadyumna.	178
95	Batalha.	181
96	Dhrishtadyumna luta brevemente com Drona na carruagem de Drona.	182
97	Satyaki e Drona lutam. Satyaki detém Drona.	184
98	Arjuna passa rapidamente pelo meio do inimigo. Mata Vinda e Anuvinda. Cavalos descansam, Arjuna reprime inimigo que avança. Cria um lago para beber.	186
99	Cavalos descansados. Parte novamente em busca de Jayadratha.	189
100	Se aproximando de Jayadratha. Duryodhana se aproxima.	191
101	Duryodhana desafia Arjuna.	193
102	Arjuna reconhece armadura impenetrável. Aswatthaman corta suas flechas que penetram só uma vez. Finalmente destrói carro e corcéis de Duryodhana.	195
103	Luta com seis protetores de Jayadratha.	197
104	Estandartes de ambos os lados.	199
105	Drona luta com Yudhishthira, deixando ele sem carro e se retirando.	201
106	Vrihatkshatra mata Kshemadhurti. Dhrishtaketu mata Viradhanwan. Sahadeva mata Niramitra, derrota Durmukha.	203
107	Bhima luta com Rakshasa Alamvusha e o derrota.	204
108	Ghatotkacha finalmente mata Alamvusha.	206
109	Yudhishthira manda Satyaki (Yuyudhana) ajudar Arjuna.	208
110	Satyaki chama a atenção de Yudhishthira para sua proteção como ordenado por Arjuna. Yudhishthira ainda assim o envia.	212
111	Satyaki parte em direção a Arjuna.	215
112	Abre caminho através das fileiras de Drona e Kritavarman.	218
113	Dhritarashtra lamenta. Luta com Kritavarman. Sikhandin desmaia.	221
114	Satyaki volta. Mata Jalasandha.	226
115	Batalha violenta, detendo Duryodhana, mutilando Kritavarman.	228
116	Detém Drona.	230
117	Mata Sudarsana no caminho até Arjuna.	232
118	Mata milhares de Mlecchas no caminho.	233
119	Luta contra tropas vindas de trás.	236
120	Satyaki luta com Duhsasana e atiradores de pedras.	238
121	Drona repreende Duhsasana, o manda de volta até Satyaki. Drona mata Viraketu. Dhrishtadyumna enfrenta Drona.	241
122	Satyaki vence, mas não mata, Duhsasana (promessa de Bhima).	244
123	Pandavas chegam na batalha depois de Satyaki.	245
124	Drona mata Vrihatkshatra, Dhrishtaketu (governante Chedi), filho de Dhrishtaketu, Kshatradharman (filho de Dhrishtadyumna), Chekitana parado.	247

125	Yudhishtira manda Bhima atrás de Arjuna e Satyaki.	251
126	Bhima parte, matando irmãos de Duryodhana.	253
127	Yudhishtira fica aliviado ao ouvir gritos de Arjuna e Bhima.	256
128	Bhima brevemente detido por Karna.	259
129	Drona e Duryodhana decidem ajudar Jayadratha.	260
130	Batalha muito feroz entre Bhima e Karna.	262
131	Batalha entre Bhima e Karna continua. Nenhum dos dois ganhando.	265
132	Karna quase derrotado. Durjaya morto.	267
133	Durmukha morto. Karna finalmente foge.	269
134	Bhima mata Durmarshana, Duhsana, Durmada, Durdhara, Jaya.	271
135	Karna repetidamente vencido. Mais filhos de Dhritarashtra mortos.	272
136	Mais sete filhos caem, incluindo Chitrasena e Vikarna por quem Bhima se aflige (31 filhos de Dhritarashtra agora mortos).	274
137	Karna e Bhima continuam lutando.	276
138	Karna critica Bhima que está perto. Bhima se abstém de lutar por causa do voto de Arjuna. Karna foge quando Arjuna se aproxima.	278
139	Satyaki mata Alamvusha.	283
140	Arjuna nota Satyaki se aproximando.	285
141	Satyaki prestes a ser derrotado por Bhurisravas.	286
142	Arjuna corta o braço de Bhurisravas. Debate moral. Bhurisravas aceita voto ascético. Satyaki se levanta e o decapita.	290
143	História da descendência e de como, no swayamvara de Devaki, Somadatta obtém a bênção de que seu filho abaterá descendente de Sini.	293
144	Karna luta com Arjuna. Esperando o sol se por.	295
145	Alcança Jayadratha. Krishna falsamente faz o sol se por. Arjuna corta a cabeça de Jayadratha e a manda ao colo do pai (Vridhakshatra) cuja cabeça então se parte em 100 pedaços.	299
146	Arjuna derrota Kripa e Aswatthaman, então se aflige. Karna e Satyaki lutam. Satyaki mais forte.	306
147	Arjuna repreende Karna. Jura matar filho de Karna. Noite.	310
148	Notícias levadas a Yudhishtira. Elogia Krishna. Alegre.	313
149	Duryodhana lamenta para Drona. Deseja desistir da vida.	315
150	Drona responde. Partem para lutar à noite.	316
151	Karna e Duryodhana conversam. Karna diz que Drona não tem culpa.	318
152	Kurus ganhando. Duryodhana lutando ferozmente.	320
153	Batalha violenta à noite.	321
154	Drona mata filhos de Dhristadyumna, Sivi. Bhima usa punhos para matar príncipe dos Kalingas, e irmão Dhruva, Jayarata, Durmada, Dushkarna.	323
155	Somadatta luta com Satyaki. Aswatthaman luta com Ghatotkacha, mata seu filho Anjanaparvan. Aswatthaman luta com Ghatotkacha e Dhristadyumna. Bhima chega. Filho de Drona mata filho de Drupada Suratha, Sotrunjaya, Valanika, Jayanika, Jaya, Prishdhra, Chandrasena, 10 filhos de Kuntibhoja, Srutayus, Satrunjaya. Ghatotkacha também cai. Afastado de Aswatthaman.	326
156	Bhima e Satyaki lutam com Somadatta. Matam Valhika, 10 filhos de	

	Dhritarashtra, Satachandra, 5 irmãos de Sakuni. Drona e Yudhishtira lutam.	334
157	Karna se gaba, e discute com Kripa que o repreende.	336
158	Aswatthaman é impedido de atacar Karna. Karna e Arjuna lutam, Karna levado ao carro de Kripa. Aswatthaman impede Duryodhana de lutar com Arjuna.	340
159	Aswatthaman lutando vitoriosamente.	344
160	Arjuna destroça oposição.	347
161	Satyaki mata Somadatta. Krishna avisa Yudhishtira contra lutar com Drona.	348
162	Tropas acendem lâmpadas em todos os carros.	350
163	Formação de Drona pronta para a batalha.	352
164	Kritavarman vence Yudhishtira.	354
165	Satyaki mata Bhuri. Ghatokcha luta com Aswatthaman. Bhima derrota Duryodhana.	356
166	Sahadeva derrotado e repreendido por Karna.	359
167	Virata e soberano de Madras lutam. Satanika é morto. Arjuna derrota Alamvusha.	360
168	Filho de Nakula reprime Chitrasena. Drupada mutilado por Vrishasena (filho de Karna). Duhsasana luta com Prativindhya.	361
169	Nakula bate Sakuni. Kripa mutila Sikhandin.	363
170	Liderado por Dhrishtadyumna, ataca Drona. Drumasena morto. Kurus cercam Satyaki.	365
171	Pandavas triunfando.	368
172	Karna e Drona criam massacre. Momento de silêncio em batalha.	370
173	Ghatokcha enviado contra Karna.	372
174	Alamvusha é enviado por Duryodhana, mas é morto por Ghatokcha.	375
175	Batalha feroz. Ghatokcha usando ilusão contra Karna.	377
176	Rakshasa Alayudha, amigo de Vaka, chega para matar Bhima.	382
177	Bhima luta contra Alayudha. Krishna organiza tropas.	383
178	Ghatokcha mata Alayudha. Duryodhana ansioso.	386
179	Ghatokcha morto por dardo de único alvo de Karna, enquanto exército Kuru é completamente desbaratado.	387
180	Krishna se regozija. Explica para Arjuna que Karna agora pode ser morto.	391
181	Krishna explica poder de Jarasandha, Nishada (desprovido de polegar, governante dos Chedis) e como medidas especiais foram necessárias para matá-los.	393
182	Sanjaya e Dhritarashtra discutem uso errado do dardo.	394
183	Pandavas recomeçam a batalha. Yudhishtira contra Karna. Vyasa diz a Yudhishtira que ele será rei em cinco dias.	397
184	Arjuna, à meia-noite, chama tropas de volta da luta. Dorme nos campos.	400
185	Duryodhana tem palavras enraivecidas com Drona.	402
186	(15) Antes do amanhecer batalha começa. Arjuna v Duryodhana, Sakuni, Karna. Drona mata Virata, Drupada, mais Chedis, Matsyas, Panchalas. Bhima leva Dhrishtadyumna contra Drona.	404

187	Exércitos cansados. Nakula luta com Duryodhana.	407
188	Arjuna e Drona lutam igualmente. Bhima v Karna.	409
189	(Sem texto)	-
190	Duryodhana luta com amigo de infância Satyaki. Drona ainda oprimindo Panchalas.	412
191	Um elefante chamado Aswattaman é morto. Drona tem notícia. Rishis pedindo para Drona parar porque ele usou arma Brahma indiscriminadamente. Drona pergunta a Yudhishthira sobre seu filho. Aconselhado por Krishna Yudhishthira mente. Seu carro desce ao solo. Drona fica desanimado.	415
192	Armas celestiais de Drona partem. Dhrishtadyumna luta ferozmente com ele.	418
193	Bhima diz a Drona que Aswatthaman está morto. Drona depõe armas, entra em Yoga. Morto por Dhrishtadyumna e (visto por 5 somente) ascende por caminho estelar para a região Brahma (com 85 anos de idade).	420
194	Kurus fogem. Aswatthaman permanece. Kripa conta a respeito da morte enganosa de Drona.	424
195	Louvor a Aswatthaman, mandado matar Dhrishtadyumna.	427
196	Aswatthaman furioso invoca arma Narayana.	428
197	Arjuna furiosamente atribui fraude e mentira a Yudhishthira.	430
198	Bhima e filho do rei Panchala justificam e discutem o caso com Arjuna.	433
199	Satyaki enfurecido com Dhrishtadyumna. Dhrishtadyumna justifica. Satyaki impedido de lutar com Dhrishtadyumna. De volta à batalha.	435
200	Arma Narayana usada por Aswatthaman. Krishna diz que ela é frustrada por depor armas. Todos fazem isso exceto Bhima que a recebe em sua cabeça.	438
201	Bhima resgatado. Arma pacificada (não pode ser usada duas vezes). Aswatthaman vence Dhrishtadyumna; Satyaki vai resgatar. Mata Sudarsana. Luta com Bhima. Arjuna se aproxima, em quem arma Agneya é neutralizada por arma Brahma. Aswatthaman corre da batalha, até Vyasa que explica origem de Krishna, Arjuna e Aswatthaman. Noite e exércitos se retiram.	441
202	Arjuna percebe que não é ele quem está tirando vidas. Vyasa explica com nomes e feitos de Siva (nota: um nome é Sankara).	452
203	-	459

Índice escrito por Duncan Watson.
Traduzido por Eleonora Meier.

1

(Dronabhisheka Parva)

Om! Reverenciado Narayana, e aquele mais sublime dos seres masculinos, Nara, como também a deusa Sarasvati, a palavra “Jaya” deve ser proferida.

"Janamejaya disse, 'Sabendo que seu pai Devavrata de vigor e firmeza, poder, energia e coragem incomparáveis tinha sido morto por Sikhandin, o príncipe dos Panchalas, o que, de fato, ó Rishi regenerado, o rei poderoso Dhritarashtra com olhos banhados em lágrimas fez? Ó ilustre, o filho dele (Duryodhana) desejava a soberania depois de subjugar aqueles arqueiros poderosos, os filhos de Pandu, através de Bhishma e Drona e outros grandes guerreiros em carros. Diga-me, ó tu que tens riqueza de ascetismo, tudo o que ele, da família de Kuru, fez depois que aquele chefe de todos os arqueiros tinha sido morto.'"

"Vaisampayana disse, 'Sabendo que seu pai tinha sido morto, o rei Dhritarashtra da família de Kuru, cheio de ansiedade e pesar, não obteve paz mental. E enquanto ele, da família de Kuru, estava assim constantemente meditando sobre aquela tristeza, o filho de Gavalgana de alma pura mais uma vez foi até ele. Então, ó monarca, Dhritarashtra, o filho de Amvika, dirigiu-se a Sanjaya, que tinha aquela noite voltado do acampamento para a cidade que recebeu o nome de elefante. Com o coração extremamente triste por ter sabido da queda de Bhishma, e desejoso da vitória de seus filhos, ele lamentou em grande angústia.'"

"Dhritarashtra disse, 'Depois de terem chorado por Bhishma de grande alma de destreza terrível, o que, ó filho, os Kauravas, incitados pelo destino, fizeram em seguida? De fato, quando aquele herói invencível e de grande alma foi morto, o que os Kauravas fizeram, afundados como eles estavam em um oceano de dor? De fato, aquela hoste formidável e muito eficiente dos Pandavas de grande alma, ó Sanjaya, excitaria os temores mais pungentes até dos três mundos. Diga-me, portanto, ó Sanjaya, o que os reis (reunidos) fizeram depois que Devavrata, aquele touro da raça Kuru, tinha caído.'"

"Sanjaya disse, 'Ouça-me, ó rei, com total atenção, enquanto eu narro o que teus filhos fizeram depois que Devavrata tinha sido morto em batalha. Quando Bhishma, ó monarca, de destreza incapaz de ser frustrada, estava morto, teus guerreiros como também os Pandavas ambos refletiram por si mesmos (sobre a situação). Refletindo sobre os deveres da classe Kshatriya, eles estavam cheios de admiração e alegria; mas agindo de acordo com aqueles deveres de sua própria classe, eles todos reverenciaram aquele guerreiro de grande alma. Então aqueles tigres entre homens idealizaram para Bhishma de destreza incomensurável um leito com um travesseiro feito de flechas retas. E tendo feito arranjos para a proteção de Bhishma, eles se dirigiram uns aos outros (em

conversa agradável). Então se despedindo do filho de Ganga e andando ao redor dele, e olhando uns para os outros com olhos vermelhos de raiva, aqueles Kshatriyas, incitados pelo destino, partiram novamente uns contra os outros para lutar. Então pelo clangor de trombetas e a batida de baterias, as divisões do teu exército como também aquelas do inimigo, marcharam. Depois da queda do filho de Ganga, ó rei, quando a melhor parte do dia tinha passado, entregando-se à influência da ira, com corações afligidos pelo destino, e desconsiderando as palavras, dignas de aceitação, de Bhishma de grande alma, aqueles mais notáveis da família de Bharata partiram com grande velocidade, armados com armas. Por consequência da tua insensatez e de teu filho e da morte do filho de Santanu, os Kauravas com todos os reis pareciam ser convocados pela própria Morte. Os Kurus, privados de Devavrata, estavam cheios de grande ansiedade, e pareciam um rebanho de cabras e ovelhas sem um pastor, em uma floresta cheia de animais predadores. De fato, depois da queda daquele principal da família de Bharata, a hoste Kuru parecia com o céu privado de estrelas, ou como o firmamento sem a atmosfera, ou como a terra com colheitas arruinadas, ou como uma oração desfigurada por má gramática (literalmente, como uma oração cheia de expressões não refinadas), ou como a hoste Asura de antigamente depois que Vali tinha sido derrotado, ou como uma bela moça privada de marido (isto é, privada de mantos e ornamentos por causa de sua condição de viúva), ou como um rio cujas águas estão completamente secas, ou como uma corça privada de seu companheiro e cercada nas florestas por lobos; ou como uma caverna de montanha espaçosa com seu leão morto por um Sarabha. (Um Sarabha é um animal lendário de oito pernas que se acreditava ser mais forte do que um leão.) De fato, ó chefe dos Bharatas, a hoste Bharata, na queda do filho de Ganga, tornou-se como um barco frágil no leito do oceano, atirado por uma tempestade soprando de todos os lados. Muito afligida pelos Pandavas poderosos e heróicos de pontaria infalível, a hoste Kaurava, com seus cavalos de batalha, guerreiros em carros e elefantes muito atormentados, ficou muito angustiada, desamparada, e tomada pelo pânico. E os reis e os soldados comuns apavorados, não mais confiando uns nos outros, daquele exército, privados de Devavrata, pareciam afundar para a região mais baixa do mundo. Então os Kauravas se lembraram de Karna, que de fato, estava à altura do próprio Devavrata. Todos os corações se dirigiram para aquele principal de todos os manejadores de armas, ele que parecia um hóspede resplandecente (com erudição e austeridades ascéticas). E todos os corações se dirigiram para ele, como o coração de um homem em perigo se dirige para um amigo capaz de aliviar aquela angústia. E, ó Bharata, os reis então gritaram dizendo, 'Karna! Karna! O filho de Radha, nosso amigo, o filho de um Suta, aquele que está sempre preparado para sacrificar sua vida em batalha! Dotado de grande renome, Karna, com seus seguidores e amigos, não lutou por esses dez dias. Ó, convoque-o logo!' O herói de braços fortes, na presença de todos os Kshatriyas, durante a menção dos valentes e poderosos guerreiros em carros, foi classificado por Bhishma como um Ardha-ratha, embora aquele touro entre homens seja igual a dois Maharathas! Assim mesmo ele foi classificado durante a contagem de Rathas e Atirathas, ele que é o principal (de todos os Rathas e Atirathas), ele que é respeitado por todos os heróis, ele que se arriscaria a lutar até com Yama, Kuvera, Varuna, e Indra. Pela raiva causada por isso, ó rei,

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

